



Estado do Rio de Janeiro

Câmara Municipal de Cabo Frio

Projeto de Lei Nº 0056/1997

Em 22 de Outubro de 1997

DISPÕE SOBRE TOMBAMENTO DA ANTIGA ESTAÇÃO DE TREM NA RUA ROSALINA CARDOSO DA FONSECA NO BAIRRO PORTO DO CARRO, 1º DISTRITO DO MUNICÍPIO DE CABO FRIO.

A CÂMARA MUNICIPAL DE CABO FRIO NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS,

R E S O L V E :

- Art. 1º - Ficam tombados, por interesse histórico e cultural o prédio que serviu de estação de embarque de trem e o respectivo terreno localizados na atual Avenida Rosalina Cardoso da Fonseca, no Bairro Porto do Carro, 1º Distrito do Município de Cabo Frio-RJ.
- Art. 2º - O Conselho Municipal de Cultura da Secretaria Municipal de Cultura, fará a inscrição do tombamento no Cartório do Registro de Imóveis para a averbação respectiva e tomará as providências necessárias junto a órgão estadual e federal no prazo de 30 (trinta) dias.
- Art. 3º - Fica vedado por força desta Lei, qualquer alteração na arquitetura externa da primitiva construção.
- Art. 4º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

SALA DAS SESSÕES, 22 de Outubro de 1997.

Braz Benedito Arcanjo Filho
Vereador - Autor

J U S T I F I C A T I V A

Mesmo um leigo é capaz de formar uma avaliação quanto ao surgimento da sedimentação arenosa que formou a restinga que outrora situava-se entre o Oceano e a Laguna de Araruama, que das bandas da Boca da Barra originou as primeiras habitações, já muito tempo depois da ocupação portuguesa com o Forte São Matheus.



Estado do Rio de Janeiro

Câmara Municipal de Cabo Frio

2

Também é de se deduzir que pela existência de uma fortificação, seria mais seguro, transformar o hoje Bairro da Passagem, em área portuária com embarque de produtos regional e desembarque de produtos nacional e estrangeiro, isto nos primórdios tempos, ou seja, desde o advento da Companhia das Índias exploradas pelos ingleses. Nesta época, a Comarca de Cabo Frio era abrangente; dela faziam parte, Campos dos Goitacazes, Macaé, Casemiro de Abreu, Araruama e São Pedro da Aldeia, citando que, mais recentemente, Arraial do Cabo e Armação dos Búzios. Por capricho da natureza, o Canal do Itajuru na época, não oferecia calado suficiente para a navegação de cabotagem para o interior da Laguna, em virtude de um veio de pedra granítica existente em baixo da ponte, hoje Feliciano Sodré. Pela existência deste obstáculo natural, a entrega das mercadorias para as fazendas e vilarejos do interior da Comarca, obrigatoriamente, eram feitas em barcaças dotadas do chamado fundo de prato, próprias para navegarem em águas rasas e o local escolhido do outro lado da ponte para o traslado das mercadorias, foi o hoje reconhecido Bairro do Porto do Carro. Por que este nome? Dizem os historiadores que o nome originou-se pelo fato de no local do desembarque das mercadorias trazidas pelas barcaças ou batelões, estacionavam-se os carros de bois. Dalí trasladavam a carga para seus destinatários no interior da Comarca. A frase, vá buscar as mercadorias lá no Porto dos Carros de Bois, ficou marcado no tempo e na história do lugar, quando ocorreu o primeiro povoamento do hoje, Bairro Porto do Carro. Outrora, Porto, firmou-se como Vila. Cresceu, desenvolveu-se e hoje, destaca-se na conjuntura político-administrativo como um grande Bairro. O descaso dos Governos, as ocupações imobiliárias desordenadas e a omissão das autoridades quanto ao ordenamento de seu crescimento, não dizimaram do lugar suas belezas naturais. O Morro do Mico acolhe em sua extensão espécimes raras de nossa fauna e flora do que nos restou da Mata Atlântica. O Manguesal, berçário de espécies naturais de uma Laguna, compõe inseridos, todo um ciclo biológico marinho, abrigando ainda o Dormitório das Garças permanentemente e em determinada estação, pássaros migratórios. A Enseada em Porto do Carro é rota única daqueles que navegam para o interior da Laguna de Araruama e é dela que se extrai a água forte para alimentar os concentradores de suas salinas. Que beleza de se ver, moinhos de ventos, barracões, pirâmides de sal e toda paisagem integrada.

Bairro de poetas, escritores, trovadores, compositores e outros valores culturais, Porto do Carro abrigou ainda no passado Vereadores da reserva moral de Abílio Cunha e Damião Costa, sem citar os mais recentes edis que o Bairro se faz representar nesta Casa Legislativa.



Estado do Rio de Janeiro

Câmara Municipal de Cabo Frio

3

Senhor Presidente e Senhores Vereadores, é lamentável e preocupante nos dias de hoje que a Laguna de Araruama já não suporte os despejos químicos em suas águas da Enseada de Porto do Carro. O Morro do Mico poderá vir a sucumbir aos desmatamentos e invasões. O Manguesal avança e cresce no espaço que lhe é destinado pela mãe natureza, resistindo ainda, as tentativas da especulação imobiliária para seu entorno, porém, as salinas estão agonizando, que tristeza! Se o Poder Executivo, não pode marcar presença com obras de saneamento básico, estação de tratamento, preservação ambiental e invasões com roçados, o Poder Legislativo estará presente na luta pela preservação da memória de um bairro e de um povo através deste Projeto de Lei. Contamos com os Senhores.

SALA DAS SESSÕES, 22 de Outubro de 1997.

Braz Benedito Arcanjo Filho
Vereador - Autor